



Diretor Responsável: Miguel Eduardo Torres
Edição: Val Gomes / **Diagramação:** Vanderlei Tavares
Fotografia: Jaécio Santana

Luta Sindical

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS
DE SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES



WWW.METALURGICOS.ORG.BR

14 DE AGOSTO DE 2019 - Nº 758

f /MIGUELTORRESFS

FORÇA SINDICAL REFORÇA TEMAS DA PAUTA TRABALHISTA AOS PRESIDENTES DO STF E TST

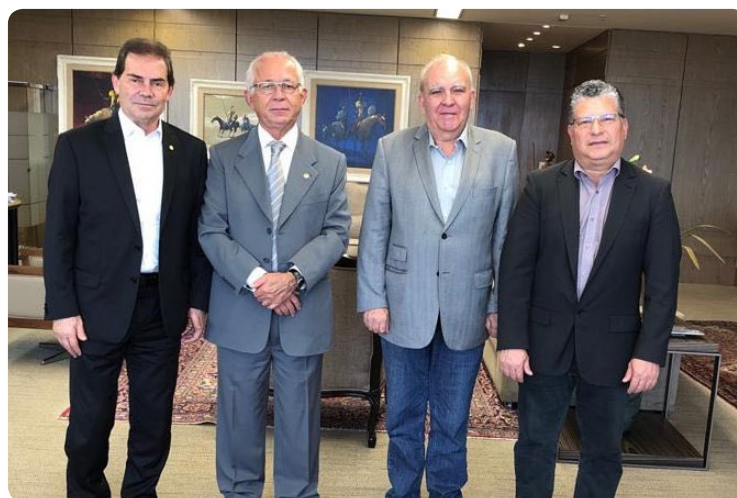
Diante dos inúmeros desafios da atual conjuntura brasileira, a Força Sindical busca fortalecer o diálogo social e ampliar o leque de apoio às lutas de resistência em defesa dos direitos sociais, trabalhistas e previdenciários da classe trabalhadora.

Na terça, 13, em Brasília, a reunião foi com o presidente do STF, Dias Toffoli, para convidá-lo para uma palestra na Força Sindical, em data a ser confirmada.

O convite foi feito pessoal-

mente por Miguel Torres, presidente da Força Sindical, CNTM e Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes, deputado Paulinho da Força e Serginho, presidente da Fequimfar e 1º secretário da central.

Nesta quarta, 14, a reunião foi com o Ministro do TST, Brito Pereira, para debater a MP 881, o custeio sindical, os efeitos da reforma trabalhista nas relações de trabalho e as ações de resistência do movimento sindical.



NOTA DAS CENTRAIS

Paulo Guedes não tem moral para falar do movimento sindical

O ministro da Economia, Paulo Guedes, decidiu transformar o movimento sindical brasileiro em alvo de suas infâmias, insultos e mentiras. Durante a abertura do seminário "Declaração de Direitos de Liberdade Econômica" promovido pelo STJ, segunda-feira (11), ele chegou ao ponto de afirmar que as organizações sindicais foram parceiras da ditadura militar

brasileira.

Além de ofender a memória de trabalhadores perseguidos, presos, torturados e assassinados por aquele regime, ele mostrou, com esta declaração, que não conhece a história do Brasil. O que ocorreu foi o inverso do que sugerem as infâmias vomitadas pelo senhor Guedes. Na ditadura de 1964, os sindicatos foram vítimas de

intervenções, com seus dirigentes mais combativos afastados compulsoriamente e colocados no limbo pelo regime.

Basta consultar os arquivos históricos, que ele parece desconhecer, para saber que o movimento sindical lutou contra o arrocho salarial e o alto custo de vida e por isso foi violentamente reprimido. Não foi à toa que a decadência

daquele famigerado regime se refletiu nas memoráveis greves iniciadas no ABC ao final dos anos 1970 e início da década de 1980. Greves que, vale ressaltar, começaram a partir da denúncia do falseamento de índices econômicos, feito pela equipe econômica do ditador Emílio Garrastazu Médici.

Ao contrário do que afirmou



→ Guedes, o movimento sindical não apenas não se aliou ao regime como lutou bravamente pela redemocratização e pela Constituinte.

O senhor Paulo Guedes, que se comporta como um porta-voz

do mercado financeiro, revela-se agora um eloquente mentiroso. Ele que se diz liberal, serviu ao ditador sanguinário Augusto Pinochet, no Chile, e agora serve a um governo de extrema direita, intervencionista, retrógrado, que defende a

tortura e os torturadores.

Como funcionário de um governo que está levando o país ao abismo, com a volta da recessão e altos índices de desemprego, um governo que enlameou a imagem do Brasil no exterior e atenta

diuturnamente contra a soberania nacional, o meio ambiente e os direitos sociais, Paulo Guedes não tem qualquer moral para falar mal do movimento sindical brasileiro.

São Paulo, 13 de agosto de 2019

• **Vagner Freitas**, presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT) • **Miguel Eduardo Torres**, presidente da Força Sindical
• **Ricardo Patah**, presidente da União Geral dos Trabalhadores (UGT) • **Adilson Araújo**, presidente da Central de Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB) • **José Calixto Ramos**, presidente da Nova Central Sindical de Trabalhadores (NCST)
• **Antônio Neto**, presidente da Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB) • **Atnágoras Teixeira Lopes**, secretária Executiva Nacional da CSP-CONLUTAS

SINDICATO ORGANIZA ASSEMBLEIAS EM DEFESA DA CATEGORIA E DA CLASSE TRABALHADORA



BOHLER
Assistentes do
Carlão



FSBM
Nivaldo e
assistente



**GUERREIRO
VIANA**
Biro e assistente



HEIDRON
Bombeirinho e
assistente

SINDICATO

ORGANIZA ASSEMBLEIAS EM DEFESA DA CATEGORIA E DA CLASSE TRABALHADORA



IBÉRICA
Uélio e assistente



LORENZETTI
Ninja



MAUSER
Érlon e
assistentes



MEAC
Lourival e
assistente



METALFRIO
Maurício Forte e
assistente



MUL-T-LOCK
Ceará e
assistente



**PINGUIM
RADIADORES**
Assessores do
Chico Pança



PLAST FACA
José Luiz e
assistente



RICHTER
Érlon e
assistentes



**SILLO DO
BRASIL**
Assistente do
Nelson

NENHUM DIREITO A MENOS!

SINDICATO

ORGANIZA ASSEMBLEIAS EM DEFESA DA CATEGORIA E DA CLASSE TRABALHADORA



STI
Assistentes
do Carlão



TUBOAR
Assistentes
do Teco

**VOESTALPINE
BÖHLER**
Assistentes do
Carlão



**COMISSÃO
TRIPARTITE
PARITÁRIA
PERMANENTE
DEBATES
NORMAS 3 E 24**
Luisinho, do
departamento de
Saúde do Trabalhador



**INDUSTRIALL
DEBATE COM
DIRIGENTES
NOS SETORES
AUTOMOTIVO-
AUTOPEÇAS**
Érlon, Alsira, Leninha,
David Martins, Ester,
Teco e assistentes



**PROTESTO NO
MASP EM DEFESA
DA EDUCAÇÃO**
Carlão, Ninja, Alsira
e assistentes



Campanha do
Agasalho
2019

AJUDE DOANDO
ROUPAS, AGASALHOS E
COBERTORES EM BOM ESTADO.

FIQUE SÓCIO(A).
A CONQUISTA
É MAIOR QUANDO
LUTAMOS JUNTOS.